



📅 De 03 a 09 de março

A Parábola do Semeador: O solo do nosso coração

Mateus 13:1-23, Marcos 4:1-20, Lucas 8:5-15

A parábola do Semeador tem um profundo significado, trazendo luz sobre a realidade em que o nosso coração pode se encontrar diante da semente. A semente da palavra de Deus nos é lançada todos os dias, pelas escrituras, pelo próprio Espírito Santo e pela comunhão com os irmãos. Mas qual é a nossa posição diante dessa pregação? A resposta depende de como cuidamos do nosso coração, que é o solo para receber a semente da palavra de Deus.

O primeiro tipo de solo possui algumas particularidades e diferenças específicas em relação aos outros, pois aqui não ocorre a germinação da semente conforme ocorre nos restantes, e, é onde o diabo, efetua uma ação direta a fim de que não creiamos e não sejamos salvos (Lucas 8:12). Até então Satanás consegue ver o que está acontecendo, ele vê a palavra sendo pregada àqueles a quem ele quer destruir, as coisas estavam sob controle, mas a pregação do evangelho surge como uma ameaça ao seu domínio e ele tenta intervir com todas as milícias que possui a sua disposição, e, enquanto ainda escutam (Marcos 4:15), luta para que as palavras não sejam compreendidas (Mateus 13:19). Se a semente cai em solo e permanece ela germina, e debaixo do solo Satanás não sabe ao certo o que há, ele observa e supõe, mas dentro do coração a palavra pode criar raízes e produzir frutos, assim, sendo um empecilho aos seus objetivos. Por isso sua ação antes que isso ocorra é direta e nesse momento distrações surgem, problemas são trazidos à mente e aqueles que têm o coração como esse solo, permitem que a palavra seja roubada e com isso é roubado também o crescimento e o amadurecimento do reino.

O segundo solo germina, são os que recebem a palavra rapidamente e com alegria, confessam Jesus, se batizam e choram, tudo é muito lindo! Porém, ao raiar o sol das provações que Deus envia, logo secam. Acaso o sol não é bom? Não apenas bom, mas necessário para que haja o crescimento, diferentemente das tentações, às quais são enviadas pelo diabo para que tropeçemos, as provações, perseguições e angústias por causa das verdades da palavra são enviadas por Deus para amadurecimento, crescimento e frutificação. Contudo, a semente ao germinar nesse solo seca e murcha pelo fato de não ter raízes. Falta Raízes na palavra, na oração, na comunhão que leva para Cristo. Por isso, é importante ter cuidado com o tipo de solo que o nosso coração se torna, pois existem certos ambientes nos quais há abundância de assuntos rasos, que levam o nosso coração a se tornar pedregoso e hostil à palavra de Deus (1Co 15:33).

O terceiro solo cresce! Além de ter germinado, agora existe crescimento, porém, a palavra não cresce sozinha, ela compete. Junto dela os espinhos aparecem e vão sugando da mesma terra o seu alimento. Existe um ponto em que, mesmo com a competição, as coisas funcionam. Aparentemente está tudo bem, o sentimento chega a ser que essa disputa entre espinhos e semente pode continuar, porém, quando é chegado o momento da frutificação, os espinhos sufocam a palavra. Dependendo da intensidade dos espinhos o crescimento para antes de chegar na hora de frutificar, semelhante a uma planta em um vaso apertado. Às vezes a frutificação até ocorre, mas é só aparente, o fruto é pequeno, sem sabor e sem vida.

Os espinhos representam os cuidados do mundo: o envolvimento de forma demasiada com o trabalho, as preocupações políticas que tomam nossa mente, tudo aquilo que nos une ao mundo. A fascinação das riquezas: a necessidade de sempre ter mais, a falta de simplicidade, falta de satisfação. Deleites da vida: ainda, existem aqueles que não tem ambição por riquezas ou nem se preocupam tanto com os cuidados deste mundo, mas amam o conforto! Seus pensamentos, desejos, planos, estão voltados para esta vida. Amam comidas, bebidas, lazeres etc. Estas coisas são boas, são lícitas, mas não podem tomar um lugar indevido, pois somos peregrinos. E há aqueles que possuem outras ambições que podem tomar o coração, como a glória diante dos homens. Todas essas coisas competem com o reino de Deus.

Por fim, existe boa terra que é aquele que ouve e recebe palavra, medita nela, cria raízes e por fim frutifica! A necessidade de ter um coração completamente dedicado ao Senhor para frutificar é um princípio que é claramente observado em toda a palavra, portanto medite, ore e compartilhe com seus irmãos, em grupos pequenos, e responda as perguntas: Como está o seu coração? Quais são as dificuldades, o que tem te distraído e te impedido de frutificar? Precisamos parar e cuidar da terra do nosso coração para não impedir o agir de Deus nas nossas vidas.